

## Meditação de Natal



Min. Cand. Guilherme Andrade

E o Natal chegou! Mais uma vez, como que num piscar de olhos, o ano chega ao seu final. É tempo de reunir a família, de celebrar. Afinal de contas, o Natal, juntamente com a Páscoa, é uma das maiores festas da Cristandade. Deus se tornou

um ser humano e habitou entre nós **(João 1.14)**!

O Natal me traz boas recordações, me faz lembrar de quando eu era criança e aguardava sua chegada com grande expectativa. Não só pelos presentes (quem não gosta de receber presentes?) e pela ceia em família, mas, principalmente, pelo Culto de Natal. Tive o privilégio de interpretar o personagem José durante dois anos. As pessoas assistiam à encenação com toda a atenção, pois não queriam perder nada. Foi uma experiência marcante em minha infância!

Olhando para trás, tenho um sentimento de nostalgia. Como disse o teólogo inglês Frederick B. Meyer: *“A manjedoura e seu precioso ocupante estão entre as mais carinhosas lembranças de nossa infância; e, à medida que a relembramos no decorrer dos anos a maravilha sempre cresce”*.

Devemos relembrar sempre de novo o que já aconteceu. A vinda de Jesus ao mundo deve nos deixar cada vez mais maravilhados com o passar do tempo! Devemos crer nesta verdade não só com a razão, mas também com todo o nosso coração, de modo que isto nos transforme por inteiro.

Muitas pessoas olham para o Natal como “mais do mesmo”, pois acham que já sabem tudo a respeito. Para elas, lembrar a história não os fascina mais; ao contrário, parece-lhes algo enfadonho. Contudo, há pessoas que, ano após ano, relembram as boas novas de Deus nesta época e, mesmo que já conheçam a história, estão sempre atentas, procurando captar “algo novo”. É esta a disposição que Deus espera de nós, caso queiramos de fato “encontrar” o Menino Jesus! Conforme nos narra o

evangelista Lucas, no capítulo 2, versículos 1 a 7:

<sup>1</sup>Naquele tempo, o imperador Augusto mandou uma ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma contagem da população.<sup>2</sup>Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria.<sup>3</sup>Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.<sup>4</sup>Por isso José foi de Nazaré, na Galileia, para a região da Judeia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi.<sup>5</sup>Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado. Ela estava grávida,<sup>6</sup>e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo de a criança nascer.<sup>7</sup>Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.

Deus é soberano sobre a história. Ele enviou profetas para anunciarem a chegada do Messias, séculos antes. Um destes profetas, revelou que “o Rei” (Jesus) viria da cidade de Davi, a pequena e pacata Belém **(Miqueias 5.2)**. Mas como Jesus nasceria na cidade de Belém, se José e Maria moravam em Nazaré, na Galileia? Deus usou o decreto de um imperador romano para cumprir sua palavra. Ele nunca deixa de cumprir o que diz!

Da mesma forma como guiou José e Maria até Belém, Ele quer guiar nossos “corações” até a cena do Menino Deus na estrebaria! Que não façamos como o dono da pensão, que perdeu o privilégio de ver o Filho de Deus nascer em sua casa, mas o recebemos em nossas vidas e o deixemos reinar sobre nós! Só assim poderemos entender o quanto Deus nos ama!

O apóstolo Paulo escreveu: *“Porque ele nem mesmo deixou de entregar o próprio Filho, mas o ofereceu por todos nós! Se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará também todas as coisas?”* **(Romanos 8.32)**. Aleluia, glória a Deus nas alturas...é Natal!

**ORAÇÃO:** *“Amado Deus e Pai, somos gratos por teu infinito amor por nós. Tu não poupaste teu próprio Filho, mas o entregaste por nós. Por meio da fé Nele, temos a vida eterna. Que teu Santo Espírito nos faça lembrar desta verdade, a cada novo dia! Em nome de Jesus, amém!”*

**CANTO:** LCI 374 - *Ó venham crianças*. Disponível no Portal Luteranos: [www.luteranos.com.br/conteudo/vinde-meninos-nao-falte-ninguem-1](http://www.luteranos.com.br/conteudo/vinde-meninos-nao-falte-ninguem-1)